



ReformaBrasil

LIÇÃO 3

Sábado, 19 de Outubro de 2024

Enfrentando a tentação

“Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que O amam” (Tiago 1:12).

“Fale e aja em harmonia com suas orações. Fará uma diferença infinita se a provação mostrar que sua fé é genuína ou se revelar que suas orações não passam de simples formalidade.” — Parábolas de Jesus, p. 146.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 477-492.

DOMINGO, 13 DE OUTUBRO - 1. UM FATOR DE CRESCIMENTO ESPIRITUAL

1A) Descreva o segredo de como Tiago 1:2 pode se cumprir em nós. Neemias 8:10.

Tg 1:2 — Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações;

Ne 8:10 — Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a vossa força.

“Toda provação recebida como uma ferramenta de aprendizado produzirá alegria. A vida religiosa inteira será edificante, elevada, enobrecedora e perfumada com boas palavras e obras. O inimigo se agrada quando vê pessoas deprimidas, abatidas, de luto e gemendo. Seu objetivo é produzir essas impressões especificamente quanto ao efeito de nossa fé. Contudo, não é intenção de Deus que a mente atinja um nível inferior. O que Ele quer é que toda alma triunfe no poder guardador dAquele que nos redime.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 365 e 366.

1B) Por que Deus permite que provações nos atinjam? Tiago 1:3; Romanos 5:3.

Tg 1:3 — Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência.

Rm 5:3 — E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência,

“Se vencermos nossas provações e alcançarmos a vitória sobre as tentações de Satanás, suportaremos a prova de nossa fé, que é mais preciosa que o ouro, e estaremos mais fortes e mais bem-preparados para enfrentar o próximo desafio. Todavia, se relaxarmos e cedermos às tentações de Satanás, ficaremos mais fracos e não alcançaremos a recompensa pela provação. Nesse caso, não estaremos tão bem-preparados para o teste seguinte. Como consequência, nos tornaremos cada vez mais fracos até que Satanás nos escravize à sua vontade. Devemos vestir toda a armadura de Deus e estar sempre prontos para um conflito com os poderes das trevas.” — Primeiros escritos, p. 46.

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO - 2. RESULTADOS MELHORES DO QUE IMAGINAMOS

2A) Explique os benefícios de exercitar a paciência. Tiago 1:4; Lucas 21:19.

Tg 1:4 — Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

Lc 21:19 — Na vossa paciência possuí as vossas almas.

“Deus é sábio e bom demais para responder às nossas orações sempre no momento e da forma que desejamos. Ele fará mais por nós, e de uma maneira muito melhor, do que apenas atender todos os nossos desejos. E porque confiamos em Sua sabedoria e amor, não devemos pedir que Ele Se submeta à nossa vontade, mas sim buscar entender e realizar Seu propósito. Nossos desejos e interesses devem se perder em meio à Sua vontade. Essas experiências que provam nossa fé são para nosso benefício. Elas demonstram se a nossa fé é genuína e profunda, se está fundamentada unicamente na Palavra de Deus, ou se, dependendo das circunstâncias, é inconstante e incerta. O exercício e a prática fortalecem a fé. Devemos permitir que a paciência realize sua perfeita obra, recordando que existem promessas valiosas nas Escrituras para aqueles que aguardam no Senhor.” — A ciência do bom viver, p. 231.

2B) Como e por que Tiago nos mostra um quadro mais amplo do que a mera visão secular de poder e de prosperidade aqui neste mundo corrupto? Tiago 1:9-11.

Tg 1:9-11 — Mas glorie-se o irmão abatido na sua exaltação, 10 E o rico em seu abatimento; porque ele passará como a flor da erva. 11 Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosa aparência do seu aspecto perece; assim se murchará também o rico em seus caminhos.

“Agora, antes da grande crise final, assim como ocorreu antes da primeira destruição do mundo pela água, os seres humanos estão imersos nos prazeres e na busca pelos sentidos. Envolvidos com aquilo que é visível e passageiro, perderam de vista o invisível e o eterno. Eles estão sacrificando riquezas imperecíveis por causa de coisas que se perdem com o uso. A mente precisa ser elevada, assim como as visões da vida devem se ampliar. Eles precisam despertar da letargia dos sonhos seculares.

“Eles precisam aprender com a ascensão e a queda das nações o quanto a simples glória exterior e mundana é inútil, e como isso fica claro nas páginas das Sagradas Escrituras. Babilônia, com todo o seu poder e magnificência, algo que nosso mundo nunca viu — poder e magnificência que para as pessoas daquela época pareciam tão estáveis e duradouros —, com que facilidade isso deixou de existir! Como ‘a flor da erva’, aquela nação pereceu. Do mesmo modo, há de perecer tudo o que não tem Deus como fundamento. Somente aquilo que está ligado ao Seu propósito e expressa Seu caráter é que pode permanecer. Os princípios divinos são os únicos fundamentos reais que nosso mundo conhece.” — Educação, p. 183.

“O tesouro do mundo é passageiro. Somente por meio de Cristo é que podemos alcançar riquezas eternas.” — The Review and Herald, 10 de dezembro de 1901.

TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO - 3. NO CALOR DA BATALHA

3A) Ao enfrentarmos a prova, o que devemos fazer em espírito de oração, e por quê? Tiago 1:12.

Tg 1:12 — Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.

“Ponha de lado toda arrogância e afetação. Aja de forma simples e natural. Seja sincero em cada pensamento, palavra e ação, e em ‘humildade, cada um considere os outros superiores a si mesmo’. Lembre-se sempre de que a natureza moral precisa ser reforçada com constante vigilância e oração. Contanto que você olhe para Cristo, estará seguro; mas quando você pensar nos próprios sacrifícios e dificuldades e começar a se condoer e acariciar a si mesmo, você perderá a confiança em Deus e estará em grande perigo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 522.

“Devemos avançar firmemente, nunca perdendo o ânimo ou a esperança na boa obra, seja lá quais forem as provações que cercam nosso caminho ou a escuridão moral que nos envolva. Paciência, fé e amor pelo dever são as lições que devemos aprender. Sujeitar o eu a Jesus e contemplar o Salvador é uma obra diária. O Senhor nunca abandonará a alma que nEle confia e busca Sua ajuda. Deus colocará a coroa da vida somente na testa do vencedor.” — Ibidem, vol. 5, pp. 70 e 71.

3B) Por que é errado dizer que Deus envia provações e tentações? Tiago 1:13.

Tg 1:13 — Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

“Não devemos tentar diminuir nossa culpa arranjando justificativas para o pecado. Devemos aceitar o ponto de vista de Deus quanto ao pecado, e isso é de fato muito sério. Apenas o Calvário é capaz de revelar a enormidade do pecado. [...]

“Tentação é sedução ao pecado, e isso não vem de Deus, mas de Satanás e do mal que mora em nosso próprio coração. ‘Porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta’. Tiago 1:13.

“Satanás busca nos tentar para que a maldade em nosso caráter seja exposta perante seres humanos e anjos, permitindo a ele nos reivindicar como sua propriedade. [...] Primeiro, o inimigo nos leva ao pecado; depois, nos acusa diante do universo celestial como indignos do amor de Deus.” — O maior discurso de Cristo, pp. 116 e 117.

3C) Quando o acusador ataca nosso caráter manchado, como o Senhor nos defende? Zacarias 3:1-4; 1 João 1:9 e 10; 1 João 2:1.

Zc 3:1-4 — E ELE mostrou-me o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do Senhor, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor. 2 Mas o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreenda, ó Satanás, sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo? 3 Josué, vestido de vestes sujas, estava diante do anjo. 4 Então respondeu, aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estas vestes sujas. E a Josué disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de vestes finas.

1Jo 1:9 e 10 — Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. 10 Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1Jo 2:1 — MEUS filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai,

QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO - 4. A FORÇA DE DEUS EM NOSSA FRAQUEZA

4A) Explique esta frase da oração do Senhor: “E não nos conduzas à tentação”. Mateus 6:13 (primeira parte); Isaías 30:21.

Mt 6:13 [p.p.] — E não nos conduzas à tentação. [...]

Is 30:21 — E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.

“[Deus] nos permite enfrentar obstáculos, perseguições e dificuldades, mas não como maldições, e sim como as maiores bênçãos de nossa vida. Cada tentação resistida e cada desafio enfrentado com coragem nos proporcionam uma nova experiência e contribuem para o desenvolvimento do nosso caráter. A alma que resiste à tentação pelo poder divino demonstra ao mundo e ao universo celestial a eficácia da graça de Cristo.

“Mas, mesmo que não nos desanimemos com as provas, por mais difíceis que sejam, devemos orar para que Deus não nos deixe ceder ao mau desejo de seguir os clamores do nosso coração corrupto. Ao proferir a oração que Cristo nos ensinou, entregamo-nos à direção de Deus, rogando que Ele nos guie por caminhos seguros. Não podemos oferecer essa oração com sinceridade e, no entanto, decidir andar de qualquer maneira que escolhermos. Esperaremos que Sua mão nos conduza. [...]

“Não é seguro nos demorarmos contemplando as vantagens que poderíamos obter ao cedermos às tentações de Satanás. O pecado representa desonra e desastre para quem quer que a ele se renda; além disso, é enganoso e sedutor por natureza, atraindo-nos com suas promessas lisonjeiras. Contudo, se nos aventurarmos no terreno de Satanás, não teremos garantia de proteção contra seu poder. Quanto a nós, é necessário bloquear todos os caminhos pelos quais o tentador possa nos alcançar. “A prece ‘Não nos deixeis cair em tentação’ é, em si mesma, uma promessa.” — O maior discurso de Cristo, pp. 117 e 118.

4B) Que apelo e garantia Deus nos dá a respeito da tentação? Tiago 1:14-16; 1 Coríntios 10:13.

Tg 1:14-16 — Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. 15 Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte. 16 Não erreis, meus amados irmãos.

1Co 10:13 — Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.

“O que é tentação? É a ferramenta que testa e prova aqueles que afirmam ser filhos de Deus. Lemos que Deus pôs à prova tanto Abraão quanto os filhos de Israel. Isso indica que Ele deixou as circunstâncias acontecerem para provar a fé dessas pessoas e incentivá-las a buscar auxílio nEle. Deus permite que a tentação ataque Seu povo hoje para que O reconheçam como seu ajudador. Se eles se aproximarem do Senhor quando forem tentados, Ele os fortalecerá para enfrentarem a tentação.” — Nos lugares celestiais, p. 251.

QUINTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO - 5. PROVAÇÕES EM PERSPECTIVA

5A) Para que possamos permanecer em Cristo e, assim, sermos libertos das tentações, o que devemos sempre escolher?

Lucas 4:8; Filipenses 1:21.

Lc 4:8 — E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás.

Fp 1:21 — Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.

“O tentador jamais poderá nos obrigar a fazer o mal. Ele não pode controlar a mente, a menos que ela se renda ao seu controle. A vontade precisa concordar, e a fé largar sua segurança em Cristo, antes que Satanás possa exercer seu poder sobre nós. Mas todo desejo pecaminoso que nutrimos lhe dá uma vantagem. Todo ponto em que deixamos de alcançar o padrão divino é uma porta aberta pela qual ele pode entrar para nos tentar e destruir. Por isso, todo fracasso ou derrota de nossa parte lhe dá ocasião para acusar a Cristo.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 125.

5B) O que deve nos motivar a prosseguir rumo à vitória em Cristo? Filipenses 4:13; Apocalipse 2:10 (última parte); Apocalipse 3:21.

Fp 4:13 — Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.

Ap 2:10 [ú.p.] — [...] Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Ap 3:21 — Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.

“Aquele que está imbuído do Espírito de Cristo permanece em Cristo. O golpe que atinge essa pessoa recai sobre o Salvador, que a envolve com Sua presença. Tudo o que a atinge vem de Cristo. Ela não precisa resistir ao mal, pois Cristo é sua defesa. Nada pode tocá-lo, exceto com a permissão de nosso Senhor, e ‘todas as coisas’ permitidas ‘contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus’ (Romanos 8:28).” — O maior discurso de Cristo, p. 71.

“Deus colocará a coroa da vida somente na testa do vencedor. Todos têm uma obra séria e solene a cumprirem para Deus durante a vida inteira.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 71.

SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que devo lembrar da próxima vez que tiver de enfrentar uma prova difícil?
2. O que devo entender sobre a maneira como Deus responde à oração?
3. De onde vêm as provações e tentações, e por quê?
4. O que acontece sempre que resistimos à tentação?
5. Como devo permanecer mais completamente em Cristo?